

## **AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O TRABALHO NO TERRITÓRIO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Núbia Cristina Rocha Passos<sup>1</sup>, Joan Paulo Andrade Souza<sup>2</sup>, Silvana Andrade Souza<sup>3</sup>, Silvana Rocha Passos<sup>4</sup>

O Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS) foi criado em 1991, com o objetivo de ser uma estratégia nacional de mobilização das forças sociais da população para a conquista da saúde, acesso aos serviços e estratégias de cuidado. Em 1994, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) foram incluídos na equipe mínima do Programa Saúde da Família (PSF), o qual surgiu como estratégia de reorganização do modelo assistencial, com atenção centrada na família, a partir do seu ambiente físico e social, possibilitando uma compreensão ampliada do processo saúde/doença e da necessidade de intervenções que vão além de práticas curativas. A regulamentação da profissão ocorreu após 11 anos da criação do PACS em 2002 através da Lei 10.501. Este estudo teve como objetivo discorrer sobre o trabalho do ACS, através das perspectivas e desafios de atuação no território da Unidade de Saúde da Família (USF). Metodologia: o estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo utilizado banco de dados literários como periódicos artigos científicos e livros, além de pesquisas em referências da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME). Diante dos levantamentos realizados, foi possível observar que: nas diretrizes do PSF alguns termos são utilizados para a definição de território são 'abrangência populacional', 'adscrição da clientela', recomenda-se considerar a diversidade de fatores na delimitação das áreas (BRASIL, 1994) e aos ACS, são atribuídas as tarefas de relatar para a equipe de saúde quais as necessidades de saúde que este território necessita. Para Souza (2001) os ACS têm uma missão social bem clara, pois são inteiramente identificados com sua própria comunidade, com os mesmos valores, costumes e linguagem, cuja capacidade de liderança se reverte em ação comunitária em prol da melhoria das condições de vida e de saúde, apoiada pela ação governamental. Nogueira e Ramos (2000) identificam, no trabalho dos agentes, a dimensão tecnológica e a dimensão solidária e social, as quais consideram que têm, sempre, potenciais de conflitos; para os autores este é o dilema constante dos ACS, a dimensão social convivendo com a dimensão técnica assistencial. Ao congregiar essas duas facetas em suas formulações, o

<sup>1</sup>Enfermeira, Preceptora de Estágio Curricular em Saúde Coletiva - FAMAM, Professora da disciplina Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem - FAMAM. E-mail: nubiapassos@gmail.com.

<sup>2</sup>Odontólogo, Secretário de Saúde do Município de Santo Antônio de Jesus – BA. E-mail: joanpaulo@gmail.com.

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – Jequié. E-mail: silcouthenf@hotmail.com.

<sup>4</sup>Graduanda do Curso de Serviço Social da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC. E-mail: silvanarochapassos@hotmail.com.

conflito aparece principalmente na dinâmica da prática cotidiana, trabalhando o técnico e o social diante do seu território. Vários autores e pesquisadores discutem que o trabalho dos ACS situa-se na interface intersetorial da saúde, ação social, educação e meio ambiente (SILVA E DALMASO, 2002; MARQUES E PADILHA, 2004; MENDONÇA, 2004; TRAPÉ E SOARES, 2007). Concluímos que ocorre um conflito entre o que os ACS apresentam de função técnica que lhes conferem status e as funções que são demandadas pelo território, que são muitas vezes questões sociais. Estar no território implica propor ações de saúde com base nas demandas da área, olhar relações entre os sujeitos e as necessidades dos mesmos para alcançar a satisfação e o compartilhamento da promoção à saúde. Para isso, é importante compartilhar e construir, em conjunto com a comunidade e a equipe de saúde, para que todos reconheçam gradualmente o objetivo e a finalidade do trabalho dos ACS.

**Palavras-chave:** Agente comunitário de saúde; território; unidade de saúde da família.